

O EXPECTADOR

ORGAN DOS INTERESSES SOCIAES

COLABORADORES DIVEROS

CUIABA, 2 DE JULHO DE 1885

EXPEDIENTE

Publicação semanal.

Assinaturas :

Por mez....., 1\$000 reis.

N.º avulso..... 500 »

Annuncios e - a pedidos

Por linha 100 reis

Não se admite testa
de ferro.

O Expectador

Cuiaba, 2 de Julho de 1885.

Procedimento contra o voto livre.

No posto da imparcialidade, como orgão somente dos interesses, para o bem publico, temos dado provas de imparcialidade, a tudo

que possa interessar os partidos politicos em particular, mas esta nossa conducta não nos impõem o silencio quando presenciamos, que por parte do actual presidente da provincia, brigadeiro Floriano Peixoto os desmandos e desrespeito a lei, tem sido e vai sendo de um modo descomunal que, se calarmos sem garantir os direitos dos opprimidos, é esquecermos o dever de jornalista, sancionando com o nosso silencio, esses desmandos do presidente da provincia, aquelle que devia ser o primeiro a zelar e garantir a liberdade e o direito de votar.

S. Ex. já se tem desmandado empregando meios vexatorios, para arredar os eleitores conservadores, afim de não concorrerem as urnas na eleição do dia 8 de Junho para um deputado geral por este 1.º districto.

Já sobe a vinte o numero dos eleitores, militares e

empregados publicos q' foram arredados, quando a lei os cercou de garantia, afim de todo custo podesse manifestar suas opiniões politicas por meio das quaes são conhecidas a vontade da nação.

Supitar esse direito é matar moralmente o paiz, anarchisar a lei e os nossos costumes.

O art. 239 do Decreto de 13 de Agosto é uma disposição consagrada unicamente para militares e empregados publicos, porque, para nós ella é superflua e ociosa; e nem se diga que sua disposição se entende com militares e empregados publicos no dia da eleição: não. Essa disposição é para garantir o exercicio de votar, e desde que a eleição tenha sido marcada, todos os eleitores, durante o periodo que decorre do acto que marca o dia da eleição até o acto de votar, está garantido para não ser distraido. Este é o sentido

da lei que S. Ex. o Sr. presidente da provincia não respeita, e o nosso dever de jornalista é stigmatizalo, como prevaricador, e por consequencia cometendo crime de lesa — liberdade. Voltaremos ao assumpto.

Prisão arbitraria

O jornalismo em presença do arbitrio e da prepotencia, quando se cala, dando por este modo approvação tacita a esses arbitrios e prepotencias, rebaixa de sua missão, e substitue seus altos deveres.

O actual presidente da provincia, brigadeiro Floriano Peixoto, parece ignorar os mais comensinhos preceitos da nossa forma de governo constitucional.

Na sua administração, o dinheiro dos cofres publicos, são gastos sem a sancção da lei, com apparencia

FOLHETIM

A SEGUNDA VIDA

O corpo humano deve estar agradecido á sciencia de Galeno, a alma porém, amada livre deve, porque ignora o modo de curar as paixões, que são as suas enfermidades.

CAPITULO XI

A morte em vida

(Continuação do n. 87)

Os nossos leitores por certo se recordarão de que Branca, ao voltar á vida, tinha perdido completamente a memoria

do passado. De nana se recordava. O doutor Mauro disse-lhe que era seu pae, e acreditou-o. Apresentou-se Paulo como seu noivo e escutou com frieza as palavras que este dirigiu.

A sciencia triumphava. Paulo camogou a conceber algumas esperanças de ser amado.

— Agora, tinha-lhe dito o doutor Mauro, procura comover o coração virgem de Branca, e ella te amará.

Passou-se um dia, e outro, e outro. Branca, cheia de profunda tristeza, mais que em ser vivo que se agita aos impulsos da alma, era um automato que obedecia á mão que o dirige.

A tristeza de Branca feria o coração de Paulo.

Uma tarde, os dois jovens

passejavam na praia do mae. Paulo julgou chegado o momento de saber o que pensava aquella mulher de marmore.

— Branca, disse tomando-lhe uma das mãos e apertando-a apaixonadamente nas suas, tu não me amas.

A donzella levantou os olhos do chão, fixou-os no maritimo e respondeu:

— E o que é a morte?

— A vida e a morte ao mesmo tempo, ajuntou Paulo, desconcertado ante uma pergunta tão inesperada.

— Não existe em mim pelo menos uma parte do amor á morte, porque sinto na grande firmeza no coração.

Exalando um suspiro, continuou o passero

Aquella mesma noite, quando Branca se retirou ao seu

quarto, quando na casa de jantar ficaram sós Mauro e Paulo, disse este:

— Prometteste-me q' Branca havia de amar-me, e Branca nunca me amará, porque o seu coração está morto. É a verdade que ella esqueceu o passado, mas, como os cadáveres, nada desaja, não sente. Fizeste por consequencia a desgraça d'ellaje á minha.

— A inocência e o amor são impaciencias em extremo. Branca acaba de passar por uma terrivel enfermidade. Seu corpo está debil, sua alma adormecida. Continua sendo a amante solheito, apaixonado e ella te amará.

— E se assim não succeder? E se ao despertar, aquella alma recorda o passado? exclamou Paulo.

de despedido com o serviço publico. Com o dinheiro dos Cofres geraes, gastos com ajudas de custas aos empregados e militares deportados á differentes partes para não votarem na eleição do dia 8 de Julho, para deputado geral por este districto, falla mais acertadamente do que devemos denunciar; alem das ordens com a clausula de urgencias, quasi todos os dias, expeditas a thesouraria de fazenda, a despesas suspeitas ou duvidosas, como é publico e notorio.

Dos Cofres provinciaes, o pouco dinheiro é pouco para ajuda de custas; e os credores na sua maior parte de empreiteiros de obras para pagamento de votos, S. Ex. anda pago para satisfazer o compromisso, e animal-os a novos sacrificios.

Isso tem acontecido, é se fora só isso a nossa tolerancia nos aconselharia a calar: As ordens secretas de pagamento, ainda não temos podido verificar pelo cuidado com que são expeditas e cumpridas; e apesar de tudo isto, S. Ex. e o seu partido se manifestão fracos, e o Sr. Floriano Peixoto, de porta, pratica violencias, prende a um official superior do exercito, que não se sujeita a servir pela nobreza de seu caracter, e de uma dignidade conhecida, que não pôde se sujeitar a inclusão do seu illustre nome, na relação

dos que já forão deportados a pretexto de serviço publico, para não vetarem na eleição do dia 8 de Julho.

O Sr. Major Americo Rodrigues de Vasconcellos, um dos designados de S. Ex. para não votar, sem duvida alguma, se vio os seus brios de homem e de militar, que se preza, ameaçado de serem abatidos, pela prepotencia de S. Ex., mas, jungido pelo facto de ser militar, fez suas ponderações abrindo um jogo de officios com S. Ex. ao q' demonstrou não poder seguir para Corumbá, sinão no paquete do dia 2 do mez futuro. A nada foi attendido por que S. Ex. q' não sabe avaliar os sentimentos elevados dos homens que se presão, insistio e reitrou suas ordens para seguir no pequeno vapor Santa Cruz, sem commodo, pouco se importando com os soffrimentos de seu camarada e de sua illustre esposa que o acompanharia, se uma enfermidade não a commettesse; enfermidade q' naturalmente sobreveio pelos desgostos de ver o seu marido má considerado por um homem q' não se preza.

Allegada e prurada a enfermidade, forão desprezados por S. Ex. attestados medicos, e a palavra do homem de bem, ordenando o embarque, ou a prisão no quartel do 8 batalhão distante da residencia quasi uma legoa, para difficultrar

a noticia da familia!

Na tarde do dia 26, o Sr. Major Americo se recolheu preso, e S. Ex. se mostra satisfeito, por que S. Ex. não pode quebrar a esc. da por onde tem subido.

O Sr. Major Americo, não seguindo para Corumbá por justo motivo, como seja a enfermidade de sua senhora, se mostrou melhor pai de familia: soffra muito embora, mas o seu dever não ficou preterido.

A prisão pois, é arbitraria, não significando senão equivo sentimento de S. Ex.

No entanto outros militares seguirão no Santa Cruz, porq' não tiverão motivos a allegar, entre elles os empregados que não de vião obdecer essas ordens arbitrarías, e sem conveniencias de serviço, por que, não cumprir ordens illegaes enobrece, e não desmerece a ninguém.

Se para collocar um individuo na cadeira de deputado, se deporta, se prende e S. Ex. lança mão de toda ordem de arbitrios e illegalidades, não aconselhara medidas extremas para se oppor a isso a exemplo dos grandes povos que zelão de seus direitos e liberdade, mas é necessaria a resistencia, e sempre resistencia, contra as ordens da tyrania.

Noticiario

Proclamação — Paulo

Nada tão bello como o segundito par de S. Jorge de la Rapita, mimenso lago de transparentes e serenas aguas, n'um formoso dia d'inverno.

Branca assimava com delicia a pura brisa do mar, descausando com indizivel gozo os seus olhares no ceo puro e limpo.

O sol, esse foco de luz sem igual, que focunda o orbe, q' pae de tudo quanto é creado, da vida aos homens e ás plantas, elevava se magestoso, embelezando tudo com sua clara luz.

Grande multidão de pobres pescadores estavam occupados na praia em compor e arrumar as redes. Cont.

blicamos a seguinte proclamação vindo de Gorumba no proximo paquete.

Eil-o:

Aos eleitores do 1.º

Districto

Cidadaos!!

Ides proceder á escolha do vosso representante, na Camara dos Deputados, entre os candidatos, que disputam a honra d'esse mandado.

Ides decidir uma questão importantissima, porque, nas circumstancias actuaes, a vossa decisão significará tambem a acquiescencia, ou a reprovação dos abusos e arbitrariedades, que motivaram a anulação da 1.ª eleição.

E' chegado o momento solenne, e legal de dizer ao paiz inteiro, que os eleitores do 1.º Districto da Provincia de Matto-Grosso, não formão apenas um grupo que defende suas idéas ou sentimentos, mas são tambem cidadãos que representam o progresso moral e intellectual da provincia.

Deveis mostrar aos vossos concidadãos que comprehendes perfeitamente a grave responsabilidade que a lei vos impõe, na escolha de um representante; responsabilidade que assume proporções enormes, na ominosa situação que atravessamos, em que a corôa se apresenta, a descoberto, conservando nas alturas do poder, individuos que a opinião publica repele, e firmando assim a perigosa doutrina do despotismo, q' não pode ser tolerado por um povo, que sabe prezar a sua dignidade e foras de povo livre.

Nos paizes constitucionales, o povo não tem necessidade do recurso extremo das revoluções, para castigar os mandões e impo-lhes o respeito a opinião publica, que é a expressão da vontade da Nação.

Basta que o direito do voto seja exercicio com independencia íntima con-

— Para ella só existe o presente, ajuntou Mauro com firmeza.

Paulo tinha necessidade de dar algum credito ao doutor, porque amava Branca com delirio; mas os sentimentos generosos e nobre maneio revoltavam se contra a comedia, que se via obrigado a representar.

Durante os quarenta dias q' teve Branca encerrada no canarote, soffreu um martyrio horrivel; mas bastante honrado e digno, respeitou o corpo d'aquella mulher co'o poderia fazel-o ao de uma rainha.

Era tão verdadeiro, tão puro o amor de Paulo, que a unica idéa de violentar Branca o fazia estremecer.

— Se não conseguir ser amado da maneira que eu a amo, deixal a-hei livre, ainda que a separação me custe a vida.

Passaram-se oito dias. As faces da enferma iam a pouco e pouco adquirindo as rosadas cores da saúde e da mocidade; seus formosos olhos rendquiriam aquella encantadora vivacidade que fascina o homem apaixonado.

Behrão o martirio começou a conceber algumas esperanças de que o dr. Mauro resolveria satisfatoriamente o seu problema.

Uma manhã Branca, ao levantar-se, abriu como de costume a janella que dava para o mar.

vicção do quanto elle vale, para o progresso do paiz e para a liberdade.

Eleitores do 1. Districto! Attendei à grave responsabilidade que peza sobre vos; todo o paiz observa o vosso procedimento, que será devidamente julgado?

A audacia dos mandões, alimentada pela pobre subserviência aos homens, q' o capricho da coroa conserva no poder, deve dobrar a cerviz a supremacia constitucional do povo, por que este não se teme das ameaças e saberá uzar das represalias, quando os excessos da autoridade justificarem plenamente a reacção popular.

Não podeis cidadãos eleitores, fugir a severa apreciação da opinião publica e a vossa dignidade vos impõe a rigorosa obrigação de não mentir as leis do decoro e do patriotismo!

As peripécias immoraes, e os abusos da autoridade, que mereceram a tremenda reprobção, com que foram fulminados, exigem de vós, a demonstração franca e decidida, de que não acceptaes as imposições officiaes e prezas bastante a vossa liberdade e autonomia para reagir energicamente contra a ostentosa intervenção da autoridade, que ataca criminosamente as vossas prerogativas constitucionaes.

Eleitores do 1. Districto! O vosso representante legitimo; aquelle que a opinião publica indicou e vos elegesteis tem o direito de esperar do vosso patriotismo e dignidade, todo o esforço, para que não seja supplantado pelo candidato official, cuja insistencia significa uma offensa aos vossos brios de homens livres!

A cauza em que vos achaeis empenhados será o marco miliario da emancipação da ominosa tutela governamental, que nos envergonha e deprime!

A vossa dignidade vos impõe a rigorosa obrigação de firma-lo e faze-le respeitar.

Assim o esperamos.

LITTERATURA

Ode ao 2 de Julho

Era no dons de Julho. A pugna immensa
Trava'ra-se nos serros da Bahia ...
O anjo da morte pallido cosia
Uma vasta mortalha em Pirajá.
« Neste lençol tao largo, tao extenso,
« Como um pedaço roto do infinito...
O mundo perguntava erguendo um grito :
« Qual dos gigantes morto rolara' !... »

Debruçados do céu., a noite e os astros
Seguiam da peleja o incerto fado...
Ers a tocha — o fusil avermelhado !
Era o Circo de Roma — o vasto chão !
For palmas o troar da artilharia !
Por feras — os canhões negros rugiam !
Por athletas — dous povos se batiam !
Enorme amphitheatro — era a amplidão !

Não ! Não eram dous povos, que abalavam
N' quelle instante o solo ensanguentado
Era o porvir — em frente do passado...
A liberdade — em frente a' escravidão.
Era a lucta das aguias — e do abutre,
A revolta do pulso — contra os ferros,
O pugilato da razão — com os erros,
O duello da treva — e do clarão !...

No entanto a lucta recrescia indomita...
As bandeiras — como aguias erriçadas —
Se abismavam com as azas desdobradas.
Na seiva escura ds fumaça atroz...
Tanto de espanto, cego de metralha
O archanjo do triumpho vacillava...
E a gloria desgrenhada acalentava.
O cadaver sangrento dos herões !...

Mas quando a branca estrella matutina
Surgiu do espaço... e as brizas forasteiras.
No verde leque das gentis palmeiras
Foram cantar os hymnos do arrobol,
La do campo deserto da batalha
Uma voz se elevou clara e divina :
Eras tu — liberdade peregrina !
Esposa do porvir — noiva do sol !

Eras tu que com os dedos ensopados
No sangue dos avós mortos na guerra.
Livre sagravas a Columbia terra,
Sagravas livre a nova geração !
Tu que erguias, subida na pyramide,
Formada pelos mortos do Cabrito,
Um pedaço de gladio — no infinito...
Um trapo de bandeira — n'amplidão !...

Gastro Alves.

A PEDIDOS

Sr. Redactor.

O abaixo assignado, lendo o periodico (a Situação) de 14 do corrente, deparei ter o Sr. Egidio Antonio de Lima, lavrado contracto, de seis annos, e dado liberdade com essa clausula, ao escravo Miguel, que já é livre muito anterior, sem condição alguma, pelo abaixo assignado, e por semelhante abuso da liberdade, o abaixo assignado, vem protestar, como protesta, contra esse contracto; que o dito escravo Miguel, anteriormente já gosava de sua liberdade como se fora nascido de ventre livre, visto o abaixo assignado, chamar asi o dito escravo, como remuneração de sua legitima; em vista de ser o herdeiro mais prejudicado, e o dito escravo pertencer a herança de seus pais : que ainda está proemdeviso, não se ter feito inventario e partilhas, e para que chegue ao conhecimento da autoridade, e do publico, mandei inserir as presentes linhas, em que me assigno, sendo testemunhas da liberdade, o major Francisco Pedro de Figueiredo e o tenente Antonio Gomes da Silva.

Brotas, 17 de Junho de 1885.

Leourenço Ribeiro Taques.

Annuncios

Santa Casa de Misericordia

Por incommodo de saúde do Provedor interino da Irmandade da Santa Casa de Misericordia desta Cidade fica transferido a eleição de que trata o art 16.º Capitulo 10.º do compromisso da mesma Irmandade, para o dia 5 do proximo fucturo mez, as 10 horas da manhã, para cujo fim convidase aos irmãos mezarios, e de compromisso, e de

tomarem parte n'aquelle acto.

Cuyabá, 28 de Junho de 1885.

O Escrivão interino,
Eugenio da Silva Claro.

Amazonas (do)

Epaminondas, acabando de receber 3 amostrinhas do legitimo e novo Maués, que na realidade são essencias, convida portanto aos seus freguezes para emitir suas opiniões e apreciação afim de que o autorise a pedir uma partida da mesma appetitosa e saborosa bebida — (Maués)

Tambem tem para vender guaraná em sementes ja torrada deste anno, em em garrafasinhos.

Rua da Bella-Vista.

(Pegado ao Nascimento)

Guaraná novo

Salvador Pempêo é o primeiro a apresentar aos seus freguezes guaraná maués da nova colheita, chegado hoje pelo — Tereré.

Cuyabá, 17 de Junho 85.

A' loja

Novidade de Pariz

Travessa do Villas-Bôas

Acaba de receber pelo ultimo vapor os seguintes:

Sabão amarello de Montevideo de 1.^a qualidade barra 360

Fosphoros de segurança grossa 3\$500

Tubos sortidos para lamparinas 360

Sapatos com salto n.^o 32 á 36 5\$000

Saques d'alpa para modernos por. 5\$000

Ponches de panno azul, finos 20\$000

Papel e envelops (caxi-nhas) 800

Isca amarella para fusil metro 240

Côrtes de calça de casemira 4\$500

Tinteiros grandes com tinta preta 300

Kerosene superior garrafa a 360

Cuyabá, 8 de Junho de 1885.

Silvestre A. Galvão.

O abaixo assignado, testamenteiro inventariante do falecido Jaime Munner (Santiago) vem por este meio pedir aos Senhores q' ao mesmo finado devem, o obsequio de virem saldar seus debitos visto ter de prestar contas da herança, a pagar a taxa a Fazenda Provincial, que por este favor muito lhes ficará agradecido. Cuyabá, 18 de Maio de 1885.

Maximiliano Carcano.

O ADVOCADO

J. M. Velasco,

com escriptorio na casa n.^o 25 da rua 7 de Setembro (casa visinha da commercial do Sr. Mattos), offerece os seus serviços aos que delles possam precisar, garantindo a maxima dedicacão e actividade no desempenho dos deveres que lhe forem commettidos.

Pode ser procurado — nos dias uteis — das 8 horas da manhã ás 5 da tarde em seu escriptorio ou onde ali seja indicado.

O abaixo assignado advogado dos auditerios tendo solicitado e obtido a sua exoneração do cargo de curador geral dos Orphaos, alem das causas civis commerciaes que não envolvem materia crime, — incumbem-se tambem de tractar de inventarios e partilhas perante o Juizo de Orphaos.

Alvo os dias de audiencia pode ser procurado a todo momento na casa de sua residencia a rua da Bella-Vista n.^o 31.

Cuyabá, 23 de Fevereiro de 1885.

João Maria de Souza.

O abaixo assignado pede encarecidamente aos Senhores que lhe devem o obsequio de virem saldar suas contas — estando muito presisado, por ter encetado trabalhos que o odri-gam a grandes despesas.

Cuyabá, 18 de Maio de 1885.

Maximiliano Carcano.

João Antunes Muniz, tem para vender grande quantidade de guaraná novo de superior qualidade, sendo inteiro a 5 000, arrobadado a todo o preço; tambem vende quebrado. Aproveitem a pehinchá,

Cuyabá, 11 de Maio de 1885.

Morim Cambraia, largo, peça de 20 metros a 7\$000

Dita listra vermelha, larga, peça de 22 metros a 4\$500 reis.

Dita marca Leão, estreita, n. 3, peça de 20 metros a 3\$900.

Dita da mesma marca Leão, n. 2, peça de 20 metros a 3\$700 reis.

Dita marca viola, estreita, peça de 20 metros a 3\$500 reis.

Algodão trançado marca — Gallo — a 480 rs. o metro

Algodão fio redondo — a 300 reis o metro

Algodão lizo regular — a 2\$200 a peça.

Renda de algodão largura de 13 centimetro — a 300 reis o metro.

Renda de dito largura de 10 cent. a 250 rs. o metro.

Rendas de dito, largura de 9 cent. a 240 rs. o metro.

Rendas de dito, largura de 7 cent. a 200 rs. o metro.

Rendas valencianna, peça de 22 jardas a 600 reis cada uma.

Brim riscado a 800 o

metro.

Chita barrada, larga — a 500 reis o metro.

Chita larga a 480 o metro.

Chita larga a 440 o metro.

Chita estreita a 360 o metro.

Chita de dita a 320 o metro.

» de dita a 300 o metro.

» de dita 250 o metro.

» de dita 200 o metro.

Flanella a 1\$000 o metro.

Vidros de tintura de arnica a 2\$800 rs. a duzia.

Pilulas de Bristol's — a 1\$500 reis o vidro.

Pilulas de Brandoth's a 4\$500 rs. a vidro.

Pilulas de Palmar's — a 1\$500 o vidro.

Encontra-se na rua 27 de Dezembro — casa de Camacho (antiga de José Ignacio de Souza).

TYPOGRAPHIA

do

Povo

Neste estabelecimento — completamente montado e dispondo de grande variedade de typose pessoal habilitado, aprontam-se todos e quaesquer trabalho typographicos, como sejam: Facturas, Creditos, Circulares, Recibos, Cartas de participacões, Cartões de vizitas, de Commercio, Procuracões bastante, Talões, Guias etc., etc., garantin-se — nitidez, perfeição e preço commodo.

Cartas de Enterro.

Imprime-se a qualquer hora do dia ou da noite.

Hua da Bella-Vista

n.^o 35.

Typ. do — Povo — Rua da Bella-Vista n. 35